

FOTOS EDUARDO CÉSAR



Manipulação de farmácias: antidepressivo é receitado por motivos errados

MAU USO DA FLUOXETINA

Há no país uma tendência ao uso inadequado e até danoso do antidepressivo fluoxetina. O medicamento vem sendo administrado por alguns médicos por causa de um de seus efeitos adversos: induzir à perda de peso. Elisaldo Carlini, professor da Universidade Federal de São Paulo e diretor do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, apresenta evidências desse mau uso no *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. Em parceria com a Vigilância

> Perigo sobre oito patas

Comuns em áreas urbanas, as aranhas-marrons não são vizinhas bem-vindas. Elas se escondem em qualquer canto da casa, no meio das roupas e nas frestas das calçadas e picam os incautos. Na hora quase não se nota, mas 24 horas depois pode surgir uma necrose em volta do local picado. Em casos mais graves, o veneno destrói células do sangue e pode causar falência dos rins, levando à morte. Em colaboração com pesquisadores franceses, um grupo da Universidade Federal de Minas Gerais, liderado pelo bioquímico Carlos Olórtegui, encontrou uma proteína que estimula o sistema imunológico a combater o veneno da aranha-marrom *Loxosceles*

*intermedia* – comum nas regiões Sul e Sudeste do país. Com base nessa descoberta, publicada na *Toxicon*, o grupo produziu uma proteína sintética e verificou seu efeito imunizante em testes com camundongos e coelhos. Depois de imunizados, os camundongos resistiram a doses letais do veneno da aranha e os coelhos não sofreram necrose da pele quando expostos à proteína rLiD1 do veneno da aranha.



Acidentes nas cidades: aranha-marrom

Sanitária de Santo André, município da Grande São Paulo, a equipe de Carlini analisou 39,8 mil receitas especiais retidas por 13 farmácias de manipulação e 27 drogas da cidade entre agosto de 2005 e julho de 2006. Nesse período, o grupo identificou 10,9 mil receitas contendo fluoxetina, a grande maioria (85%) aviada por farmácias magistrais - as drogas atenderam os 15% restantes. As receitas criadas pelos médicos quase sempre continham de quatro a sete substâncias psicotrópicas de outras classes, geralmente usadas para emagrecer (anorexígenos, diuréticos e ansiolíticos). "Isso indica que essas formulações estão sendo dispensadas para perda de peso, mas essa é uma estratégia ineficiente e perigosa", afirma Carlini. "Vários estudos já mostraram que só se emagrece de modo consistente com reeducação alimentar e exercício físico. Essas pessoas estão tentando resolver os problemas com pílulas mágicas." A associação desses compostos aumenta muito o risco de reações adversas.

> De mãe para filho

Durante o período de amamentação, as mulheres devem evitar certos tratamentos contra a leishmaniose. A biomédica Karen Friedrich, da

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), mostrou que o antimônio, elemento principal do antimoniato de meglumina, o medicamento mais usado para tratar a doença que infecta cerca de 30 mil pessoas a cada ano no Brasil, pode passar para

**Muitas espécies estão desaparecendo nos lugares mais ricos em biodiversidade mundo afora, conhecidos como *hotspots*. O alerta é do ecólogo Carlos Roberto Fonseca, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que se interessou por animais que costumam passar despercebidos: insetos monófagos, especializados em comer uma única espécie de planta. “Um exemplo clássico são os insetos galhadores, que entram nas folhas e fazem com que elas produzam uma estrutura chamada galha; ali eles se alimentam e vivem a maior parte de suas vidas”, explica. Se o desmatamento elimina uma espécie de planta de uma região, os insetos que dependem dela deixam de poder viver ali. Por meio de modelos ecológicos, Fonseca avalia que a Mata Atlântica pode já ter perdido entre 15 mil e 38 mil espécies de insetos herbívoros, o que a torna a sexta área do mundo em perda de espécies de insetos. O Cerrado, outro *hotspot*, pode ter perdido de 6 mil a 15 mil espécies (*Conservation Biology*). Para o ecólogo, é essencial que as estratégias de conservação deem mais peso aos insetos, que ficam esquecidos diante de mamíferos, aves, répteis e anfíbios. “É hora de prestar atenção às minúsculas criaturas que são o grosso da biodiversidade mundial.”**

## EXTINÇÃO QUASE INVISÍVEL



Galhas: induzida, folha produz abrigo e alimento para insetos

o bebê pelo leite materno. Durante seu doutorado, concluído em 2008, Karen administrou o medicamento a ratas lactantes e detectou o antimônio nos filhotes. Ainda falta fazer testes em seres humanos, mas para ela o resultado já é suficiente para recomendar que não se usem remédios com antimônio durante a lactação. Mas surge um problema: a leishmaniose atinge sobretudo a população mais carente, com acesso limitado a substitutos ao leite materno caso o tratamento seja necessário. A pesquisa – que recebeu menção honrosa no

1º Encontro Ibero-americano de Toxicologia e Saúde Ambiental – revela um dilema social, além de um problema de saúde pública.



Pasto calculado: novo método mede nutrientes

## > Dieta balanceada para bovinos

Para criar vacas e bois saudáveis não basta soltá-los num pasto qualquer. O pecuarista precisa medir a contribuição relativa de quatro categorias de carboidratos, processadas por diferentes tipos de bactérias no sistema digestivo do ruminante. Um grupo liderado por Romualdo Shigueo Fukushima, da Faculdade de Medicina Veterinária

e Zootecnia da Universidade de São Paulo em Pirassununga, mostrou, em artigo publicado na revista *Animal*, que o método proposto pela Universidade Cornell, nos Estados Unidos, deixa a desejar em precisão. “Quando o nutricionista elabora uma ração com base nas equações da Cornell, ele espera os resultados determinados por elas. Na verdade, as bactérias do rúmen estarão recebendo elementos diferentes, o que pode alterar a produção do animal”, explica Fukushima. O método norte-americano usa detergente neutro para separar a planta em fibra e nutrientes solúveis. Em vez de detergente neutro, o grupo brasileiro analisou a parede celular da planta e obteve resultados mais precisos do que os baseados nas equações convencionais da Cornell. O trabalho foi premiado na 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.